

Bem-vindo,
Ursula Maria Barros de Araújo
 Conectado

[Home](#) [Cadastre-se](#) [Fale Conosco](#) [Anuncie](#)

Busca

Terça-feira, 27 de Dezembro de 2005

Dólar

Compra 2,3325
Venda 2,3317

Ciência e Tecnologia

PUBLIQUE SEU ARTIGO

Palavra chave: Busca

- Cursos e eventos
- O ReHagro
- Notícias
- Seções técnicas
- Entrevistas
- Ponto de Vista
- Dicas Práticas
- Economia
- Ciência e Tecnologia
- Fórum de debates
- Classificados
- Nossos parceiros
- Espaço Empresarial
- Participe do portal
- Ensino a distância
- ReHagro Corte

Alimentação adequada para vacas de leite

Teresina, 21/12/05 - A produção de leite é função do potencial genético dos animais, das condições ambientais, do manejo geral e da qualidade dos alimentos utilizados. Assim, considerando-se que os alimentos representam até 60% dos custos em uma propriedade de leite e que a produção e qualidade dos alimentos, principalmente das forragens, é muito instável ao longo do ano, alguns cuidados podem contribuir para a redução nos custos com o item alimentação.

O consumo de matéria seca pelas vacas de leite, que deve ser estimulado, está relacionado, dentre outros fatores, à disponibilidade de água, considerando-se qualidade, volume disponível por animal e distância das aguadas. Estima-se o consumo de água pelas vacas de leite em cerca de quatro vezes a matéria seca ingerida por dia. Assim, restrição no consumo de água resulta em redução no consumo de matéria seca dos alimentos, na qual estão contidos os nutrientes para manutenção das vacas e produção de leite.

Em geral, as vacas de leite apresentam uma redução substancial no consumo de matéria seca no início do período de lactação, o que é corrigido pela maior aporte de nutrientes na dieta, através do fornecimento de alimentos com valor nutritivo superior. Assim, o grande desafio em fazendas de produção de leite é produzir alimentos mais baratos e de maior valor nutritivo.

As forragens ou alimentos volumosos, tanto em consumo direto a pasto, como para corte para fornecimento no cocho ou conservação para uso nos períodos de seca (feno e silagem), constituem cerca de 40 a 50% do consumo de matéria seca por vacas de elevada produção em lactação, e podem atender até todo o consumo de matéria seca de animais de produção mais baixa, uma vez ser possível produção de até 10 a 12 kg de leite a partir de forragens de qualidade. Neste sentido, torna-se necessário o conhecimento da composição das forragens em nutrientes (que depende do tipo de forragem, variedade, estágio de maturação, condições de crescimento, corte e estocagem), e também, a disponibilidade destes nutrientes aos animais, segundo as exigências das vacas de leite.

O fornecimento de alimentos concentrados é de grande importância nas fazendas produtoras de leite, podendo representar até 50 a 60% do consumo de matéria seca por vacas em lactação. Os alimentos concentrados, considerados muitas vezes apenas pelo seu valor protéico, o que deve ser desmistificado, são representados por grãos de milho e sorgo, sementes de oleaginosas, como os grãos de soja e subprodutos, como a cevada, a casca de soja, os farelos de trigo e de soja, os resíduos de pré-limpeza da soja e a raiz de mandioca, entre outros.

Como se verifica, há muitas variáveis envolvidas na definição de um manejo alimentar em uma fazenda de produção de leite, sendo a escolha dos alimentos e o conhecimento do valor nutritivo destes, preponderante para a formulação de dietas visando-se o atendimento às exigências nutricionais das vacas de leite. Assim, os programas para formulação de dietas e os padrões de exigências nutricionais são fundamentados no conhecimento da concentração de nutrientes dos alimentos, o que só é possível a partir de certos cuidados como a correta coleta de amostras de alimentos para análise em laboratório e a análise dos nutrientes dos alimentos volumosos e concentrados, que em geral consiste na determinação dos teores de matéria seca, proteína bruta, extrato etéreo (gordura), fibra (fibra em detergente neutro e em detergente ácido), valor energético, matéria mineral e teores de cálcio e fósforo.

Naturalmente, além dos nutrientes já citados, há outros, como minerais e vitaminas, por exemplo, que muitas vezes são avaliados e de interesse para o manejo nutricional de vacas de elevada produção. Neste sentido, um bom manejo alimentar de vacas leiteiras requer conhecimento dos animais a alimentar quanto à condição corporal, nível de produção e qualidade do leite, conhecimento dos volumosos disponíveis e dos concentrados a suplementar nutrientes deficitários nos volumosos em relação às exigências dos animais, e



Enquete

Como você avalia a navegabilidade no site ReHagro?

- Muito boa
- Boa
- Satisfatória
- Regular
- Ruim

Votar

Ver Resultado

ainda suporte de laboratório de análise de alimentos e de técnicos para a tomada de decisões na área de nutrição animal. Dentro deste contexto, é importante destacar que a energia é o nutriente mais limitante na nutrição de vacas de leite e que os custos de produção podem ser reduzidos pela produção e utilização de volumosos de excelente qualidade na própria fazenda.

Por

Arnaud Azevêdo Alves - Professor do Departamento de Zootecnia/CCA/UFPI
(arnaud@ufpi.br)
Danielle Azevêdo - Pesquisadora da Embrapa Meio-Norte
(azevedo@cpamn.embrapa.br)

MAIS ...

© Copyright 2004 - ReHAgro - Recursos Humanos no Agronegócio - Desenvolvido por Stratta - Mantido pela Smartlinks.